

Anais da IX Jornada Científica - Embrapa São Carlos



9ª Jornada Científica

Embrapa - São Carlos/SP

ISSN 1980-6841
Outubro, 2017

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Pecuária Sudeste
Embrapa Instrumentação
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 126

Anais da IX Jornada Científica - Embrapa São Carlos

Editores Técnicos

Alexandre Berndt
Ana Rita de Araujo Nogueira
Bianca Baccili Zanotto Vigna
Juliana Gonçalves Costa
Lea Chapaval
Manuel Antonio Chagas Jacinto
Patricia Menezes Santos

Embrapa Pecuária Sudeste
São Carlos, SP
2017

Embrapa Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339

Fone: (16) 3411-5600

Fax: (16) 3361-5754

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Alexandre Berndt

Secretária-Executiva: Simone Cristina Méo Niciura

Membros: Ane Lisye F. G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito,

Milena Ambrósio Telles, Mara Angélica Pedrochi

Comitê PIBIC - Embrapa Pecuária Sudeste

Alexandre Berndt – Coordenação

Andréa Shibata

Ana Rita de Araujo Nogueira

Bianca Baccili Zanotto Vigna

Lea Chapaval

Juliana Gonçalves Costa

Manuel Antônio Chagas Jacinto

Patrícia Menezes Santos

Sílvia Helena Piccirillo Sanchez

Normalização bibliográfica: Maria Do Socorro G S Monzane

Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito

1ª edição online – 2017

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Embrapa Pecuária Sudeste

J82a Jornada Científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Alexandre Berndt, Ana Rita de Araújo Nogueira, Bianca Baccili Zanotto Vigna, Juliana Gonçalves Costa, Lea Chapaval, Manoel Antonio Chagas Jacinto, Patrícia Menezes Santos -- São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste: Embrapa Instrumentação, 2017.

63 p. – (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, ISSN 1980-6841; 126).

1. Jornada científica – Evento. I. Berndt, Alexandre. II. Nogueira, Ana Rita de Araújo. III. Vigna, Bianca Baccili Zanotto. IV. Costa, Juliana Gonçalves. V. Chapaval, Lea. VI. Jacinto, Manoel Antonio Chagas. VII. Santos, Patrícia Menezes. VIII. Título. IX. Série.

CDD 21 ED 500

© Embrapa 2017

Produção de forragem durante a renovação de pastagem em sistemas integrados de produção pecuária

Eduardo Lopez Fernandes da Rocha¹; Willian Lucas Bonani²; Roberta Cristina Costa²;
Diego José Paiva²; Cristiam Bosi³; José Ricardo Macedo Pezzopane⁴

¹Aluno de graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade Central Paulista-UNICEP, São Carlos, SP
lopezrocha19@gmail.com;

²Aluno de graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade de Araraquara, Araraquara, SP;

³Aluno de doutorado em Engenharia de Sistemas Agrícolas, ESALQ/USP, Piracicaba, SP;

⁴Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) possibilitam a renovação de pastagens por meio do aproveitamento da correção da fertilidade do solo e adubações realizadas no plantio das culturas agrícolas nesses sistemas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de forragem no processo de renovação de pastagem em sistemas de ILP e ILPF. O experimento foi realizado no período entre março a junho de 2017 em pastagem de *Urochloa brizantha* cv. BRS Piatã implantada nos sistemas ILP e ILPF, em consórcio com a cultura de milho (*Zea mays*), em São Carlos, SP. O sistema ILPF é composto por árvores de eucalipto (*Eucalyptus urograndis*) dispostas em renques (15 m entre renques e 4 m entre plantas) com orientação próxima à Leste-Oeste, plantadas em 2011 no espaçamento 15m x 2m, e desbastadas em 2016 para o espaçamento atual. No sistema ILPF as avaliações foram realizadas em quatro distâncias: 0,0 (ILPF-P1), 3,75 (ILPF-P2), 7,5 (ILPF-P3) e 11,25 m (ILPF-P4) em relação ao renque Norte; enquanto que no sistema ILP as coletas foram feitas aleatoriamente dentro do piquete. Em junho de 2017, antes do primeiro pastejo nos piquetes, foi realizada a medição da altura das plantas e o corte de toda a forragem da parte aérea com quadrado de 0,25 m², sendo retirada uma subamostra para determinação de matéria seca e estimativa de produção de forragem e outra para determinação das frações morfológicas (folha, colmo e material morto), após secagem em estufa a 60°C por 72 horas. As frações referentes às folhas foram utilizadas para determinação do índice de área foliar (IAF) e da área foliar específica (AFE). O delineamento experimental foi de blocos casualizados com quatro repetições e os dados foram submetidos à análise de variância com o PROC ANOVA do SAS com comparação de médias pelo teste Tukey a 5%. A altura das plantas foi maior no ILPF-P4 do que no ILP devido ao maior sombreamento no primeiro. Não foram obtidas diferenças na composição morfológica, o IAF e a AFE e variáveis de produção entre os pontos avaliados, que foi de 1874 e 1789 Kg MS ha⁻¹ antes do primeiro pastejo nos sistemas ILP e ILPF, respectivamente, evidenciando que o desbaste das árvores foi benéfico para a produção de forragem em pasto renovado no ILPF.

Apoio financeiro: Embrapa e FAPESP (Processo n°. 2016/02959-1)

Área: Produção Vegetal

Palavras-chave: agrossilvipastoril, desbaste, eucalipto, radiação solar